

Contagem paralela confirma vitória da Renamo na Matola

A Renamo está a ganhar na Matola com 59% dos votos contra 34% da Frelimo, uma margem de 80.000 votos. Este boletim teve acesso às cópias dos editais da Renamo de 791 das 895 (88%) mesas de voto na Matola, que mostram a vitória esmagadora. A afluência às urnas foi de 60%, um valor elevado para eleições autárquicas.

Os resultados para todos os partidos, por ordem de boletim de voto, para estas 791 mesas são: MDM 18,570 (5.7% dos votos válidos), Renamo 190,159 (58.9%), e Frelimo 110,337 (34.2%). Dois pequenos partidos, duas listas de cidadãos e uma coligação obtiveram, em conjunto, apenas 1% dos votos, sendo: ANAJD (lista de cidadãos Associação Nacional de Assistência a Jovens Delinquentes) 788 (0,2%), E-POVO (Coligação Esperança do Povo) 392 (0,1%), ND (Nova Democracia) 1.452 (0. 4%), ASTIMO (lista de cidadãos Associação dos Trabalhadores Informais de Moçambique) 240 (0,1%), e RD (Revolução Democrática) 519 (0,2%).

A vitória da Renamo acontece apesar de uma fraude significativa por parte dos membros das mesas de voto da Frelimo, que retiraram pelo menos 7.000 votos à Renamo. Uma fraude comum cometida pelos membros das mesas de voto é a de retirar votos dos partidos da oposição e torná-los nulos. Isto é feito de duas maneiras. A contagem dos boletins de voto é feita nas assembleias de voto, muitas vezes ao escuro. Os boletins de voto são empilhados no chão e, durante a contagem, alguém coloca uma marca extra nos boletins de voto para a Renamo, tornando-os inválidos. Mais fácil de fazer é quando o edital final está a ser escrito. Os votos são simplesmente movidos da coluna da Renamo para a coluna dos inválidos (nulo). Nas eleições moçambicanas, nas cidades, normalmente menos de 5% dos boletins de voto são nulos. Na Matola, 105 mesas de voto tiveram 8%, ou mais, de votos nulos. Em 25 mesas, os votos nulos estavam entre 25% e 49%, o que nunca ocorre em eleições normais. Estimamos que 2% de todos os boletins de voto, cerca de 7000, foram fraudulentamente declarados inválidos. É um número elevado, mas a margem da Renamo é tão grande que a fraude não altera o resultado.

Confirmada também a vitória da Renamo em Maputo

A Renamo venceu a Frelimo na cidade de Maputo por mais de 65.000 votos, com uma afluência às urnas de 57%. Este Boletim e os observadores da sociedade civil da Mais Integridade tiveram acesso às cópias dos editais da Renamo de 833 das 889 (94%) mesas de voto na cidade de Maputo, que confirmam a grande vitória.

Os resultados das 833 mesas de voto para os principais partidos são: MDM 23,760 (7%), Renamo 198,207 (55%), e Frelimo 132,850 (37%).

Tal como na Matola, estimamos que mais de 5.500 votos foram roubados à Renamo ao serem declarados inválidos. Mais uma vez, isto não foi suficiente para afectar o resultado.

Cidade de Maputo - 833 de 889 mesas de voto					
Município	inscritos	Votantes	MDM	Renamo	Frelimo
Kampfumo	48,450	34,880	3,003	16,273	13,877
Nhlamankulu	86,082	52,303	3,141	27,987	18,273
Maxaquene	102,097	59,488	3,246	30,988	22,098
Kamavota	188,885	110,231	6,855	59,482	38,159
Kamubukwane	182,320	100,736	6,557	57,236	31,427
Katembe	23,947	14,603	883	5,867	6,825
Kanyaka	23,947	2,812	75	374	2,191
Total	655,728	375,053	23,760	198,207	132,850
	afluência:	57%			
	validos:	359,044			
	% de votos válidos:	7%	55%	37%	
		Renamo - Frelimo:	65,357		

Para mais informação sobre este comunicado ou sobre o Consórcio, contacte-nos através de:

Rua Fernão Melo e Castro, nr. 124,
Bairro da Sommerschild, Maputo, CP 3266

E-mail: cip@cipmoz.org

Tel: +258 21499916

Contacto Directo:

Edson Cortez

E-mail: edson.cortez@cipmoz.org e edcortez@gmail.com

<tel:+258849551701>

Organizações Membros:

